



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

16-03-2001
[Handwritten signature]

Requerimento N.º 1085/VIII (2.a) - AC

16/03/2001

Assunto: A degradada e perigosa situação da Estrada da Beira - EN 17, e os acessos a Coimbra

Apresentado por: **Deputado Alexandrino Saldanha (PCP)**

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República,

O troço de cerca de 30 Km da Estrada da Beira - EN 17, entre Coimbra e Poiães, está numa situação particularmente degradada, em grande parte fruto das intempéries, mas também da deficiente conservação e do intenso tráfego resultante da necessidade de deslocação das populações que habitam na periferia de Coimbra e trabalham nesta cidade.

A deslocação de terras e o abatimento daquela via em algumas zonas transformam-nas em verdadeiras ratoeiras para os condutores que aí são obrigados a passar. Pela sua gravidade, destacam-se as zonas do Cabouco, do Pomar de Braços e, sobretudo, a zona das Medas.

Nesta última, junto ao restaurante das Medas, ruíram cerca de 20 metros da via - já lá vão perto de 3 meses - tendo a circulação de fazer-se por um parque de estacionamento.

E não se vê qualquer atitude, designadamente do Governo, ou acção no terreno, que indicie que há vontade de iniciar um processo para solucionar esta grave e perigosa situação.

[Handwritten signature]

[Handwritten text]



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Situação que as populações são obrigadas a sofrer, até por falta de alternativas que possam dar respostas às suas necessidades de deslocação. De facto, paralelamente à degradação da Estrada da Beira, continua a degradar-se a via ferroviária do Ramal da Lousã, que também já foi objecto de um requerimento ao Governo deste Grupo Parlamentar.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e da alínea l) do N.º 1 do Artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, **requeiro ao Governo, através do Ministério do Equipamento Social**, a seguintes informação:

- **Pensa o Governo tomar medidas para solucionar esta grave situação?
Quais e em que prazos?**

O Deputado,

Alexandrino Saldanha